AULA 07 – EXERCÍCIOS

PONTOS:

Ef 4.1-6

v.1-3 – Apelo à unidade da igreja;

v.4-6 – Fundamento para a unidade da igreja.

PROPOSIÇÃO PRINCIPAL:

Assim como Deus é uno, seu povo deve caminhar em unidade!

CASO CONTEXTUAL

A união faz a força! Você já deve ter ouvido esse dito popular que conta com base bíblica em Ec 4.9-12: “Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; aí, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só como se aquentará? Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade”.

A ideia toda é que o resultado da união de forças é melhor do que o da individualidade.

Uma zebra só dificilmente afungentaria seu predador faminto, mas um bando delas bem obstinado, certamente o amendrontaria.

ELEMENTO DE TRANSIÇÃO

Da mesma forma, a vida e a missão do cristão neste mundo se torna muito mais fácil e eficiente quando ele caminha unido a seus irmãos. A fé de que *tudo posso naquele que me fortalece* é mais vívida e mais experimentada quando unimos forças com outros crentes no combate diário contra as forças do mal que tenazmente nos assediam. A luta espiritual de um pequeno crente diante de uma doença incurável ou da perca de um ente querido assume proporções muito diferentes quando ele conta com a igreja de joelhos ao seu lado intercedendo pela sua vida naquele momento.

NECESSIDADE A SER CURADA

E por que muitos de nós preferimos caminhar como se fôssemos uma ilha em meio ao oceano, cercado apenas por águas, e não como um arquipélago cercado por outras ilhas onde possamos encontrar amparo em meio às tempestades?

Por que temos que ser mais importantes no corpo de Cristo do que outros irmãos? Por que a necessidade de maior consideração? Qual a razão que nos faz evitar outros irmãos aos quais Deus mesmo os uniu no mesmo Espírito conosco em uma comunhão indissociável, pois todos somos membros do mesmo corpo, o corpo de Cristo?

O pecado inflou nosso ego de tal maneira que nos sentimos como “a cereja do bolo” em toda e qualquer situação. São sempre os nossos interesses que tem que ser atendidos, e isso nos afasta das pessoas.

SOLUÇÃO OFERECIDA

Nesse texto que lemos, Paulo está preso em Roma, porque caminhava unido à igreja de Cristo na terra. Ele caminhava unido a Cristo, e, portanto, ele caminhava unido aos crentes em Cristo. Por isso, quando ele olha para a igreja de Cristo em seus dias, ele não pode consentir com a divisão, com a arrogância, com a falta de amor e paciência com os mais fracos na fé, com o preconceito que distingue as pessoas dentro do corpo de Cristo, e por isso, com base na unidade de Deus que é visto em três pessoas distintas, mas é fruto de uma mesma substância, ele apela para que a igreja de Cristo caminhe debaixo desta mesma unidade, pois foi forjada, formada, unida pelo mesmo Deus que é pai de todos e está sobre todos.

Assim como Deus é uno, seu povo deve caminhar em unidade.

A união faz a força! A união dos membros do corpo humano sustenta a existência do corpo, e, por sua vez, o corpo vivo mantém vivos os seus membros. Nenhum membro do corpo pode dispensar os demais, porque por mais pequeno que ele seja, sempre haverá uma função exercida por ele que interessará a todo o corpo. Isso faz com que cada membro dependa do outro para o seu próprio funcionamento, e para o bom funcionamento do corpo como um todo.

Neste pequeno trecho da Palavra de Deus, Paulo nos exorta a como membros do corpo de Cristo, caminharmos unidos, porque fomos agregados uns aos outros no mesmo corpo (a igreja) pelo mesmo Deus que derramou sobre nós o mesmo Espírito e nos deu a mesma esperança de salvação em Cristo Jesus. Três pessoas distintas da mesma substância constituindo o mesmo Deus nos chamam a ser uma unidade em meio à diversidade.

Se é assim, então na igreja de Cristo, em seu corpo no qual cada um de nós foi enxertado por graça, não há espaço para orgulho, sentimento faccioso (divisão), preconceito, esnobismo, inveja pelos diversos dons apresentados por outros irmãos, enfim, cada um deve enxergar no outro um cooperador no amadurecimento pessoal e também na edificação do corpo como um todo. O seu irmão não é seu concorrente nem seu inimigo. Ele é seu ajudador e seu amigo em seu processo de santificação.

O pecado inflou nosso ego de tal maneira que nos sentimos como “a cereja do bolo” em toda e qualquer situação. São sempre os nossos interesses que tem que ser atendidos, e isso nos afasta das pessoas afetando os nossos relacionamentos. Seja no lar, na escola, na empresa ou na igreja, se pensamos somente em nós, então, ficaremos sozinhos nesta vida tão efêmera que Deus nos dá debaixo do sol.

Como tem sido o seu trato com o seu irmão sentado aí ao seu lado nesta noite? Qual a sua real contribuição para a santificação dele? Você consegue se enxergar nele, já que ambos foram unidos espiritualmente pelo mesmo Deus em um só Espírito e na mesma esperança em Cristo? Você se acha mais digno do que ele? Deus não tem favoritos, mas escolhidos, e se há alguém no corpo que agrada a Deus é aquele que serve aos demais. É aquele que ama aos demais. Enxerga no irmão alguém que está sendo santificado pela ação do Espírito, e que, portanto, necessita de paciência na caminhada.